

## **ATA - "DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2019**

### **Data e local de realização**

- ✓ Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da PBPREV, João Pessoa – PB.
- ✓ Segunda - feira, 13 de novembro de 2019. 10h00min.

### **Quorum**

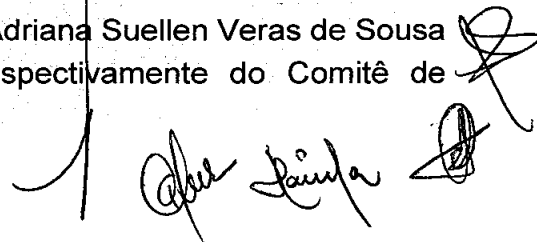
- ✓ Yuri Simpson Lobato – Presidente da PBPREV;
- ✓ Adriana Suellen Veras de Sousa Girão – Membro;
- ✓ Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo – Membro;
- ✓ Regina Karla Batista Alves – Membro;
- ✓ Creso Augusto Aguiar Rocha Junior – Membro.

### **ORDEM DO DIA**

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **outubro** de 2019.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Comparação com a meta atuarial.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. Yuri Simpson Lobato e Adriana Suellen Veras de Sousa Girão foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.



Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **outubro de 2019**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

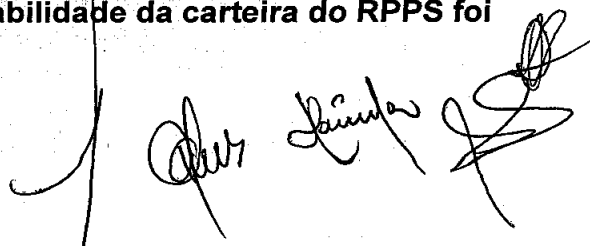
O IMA-B, neste mês de outubro, desta teve rentabilidade positiva e, portanto, bem acima do CDI e, por isso, também acima do IRF-M1. Esse resultado influenciou muito positivamente as rentabilidades dos investimentos do RPPS.

Com isso, dos 13 fundos que a PBPREV possui, **TODOS registraram resultados positivos em outubro** de 2019. O destaque ficou para os fundos indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e aos títulos corrigidos pela inflação (NTN-B) que, são fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo e são **inversamente proporcionais à curva futura de juros de longo prazo**. Como essa curva, em **outubro, continua caindo**, esses fundos **tiveram valorização bastante positiva**.

No que tange ao cenário econômico, no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic pela 3ª vez consecutiva e sinalizou cautela no grau de novos estímulos monetários. Em decisão unânime, a Selic passou de 5,5% para 5,0% ao ano, conforme o esperado. No comunicado, manteve-se a avaliação de que os dados recentes reforçam a melhora da economia brasileira, embora em ritmo gradual, e a inflação e os seus núcleos seguem em níveis confortáveis. O comunicado também ressaltou que a continuidade das reformas estruturais é importante para a consolidação da taxa de juros em níveis mais baixos. Além disso, no âmbito global, o cenário segue favorável para os países emergentes, com os estímulos monetários adotados nas principais economias, embora permaneça a incerteza acerca de uma desaceleração global mais intensa. Sobre os passos seguintes, o Copom sugere que o cenário permite ajuste adicional de 0,50 p.p. na reunião de dezembro, mas reforça cautela em eventuais novos ajustes, já que os efeitos da política monetária têm impactos defasados na atividade e nos preços, o que eleva o risco da trajetória de inflação chegar a níveis acima da meta. **Vale lembrar que no dia 22 de outubro o texto base da Reforma da Previdência foi aprovado no Senado Federal.**

No âmbito global, No âmbito global, o Fed reduziu a taxa de juros e o crescimento do PIB no 3º trimestre surpreendeu as expectativas. O Fed reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p., passando para o intervalo entre 1,50% e 1,75% ao ano. Com a melhora no cenário internacional, o real se valorizou frente ao dólar. A moeda americana caiu 3,5% no mês e fecha a R\$ 4,009. Esse influenciou as taxas de juros futuras, que são balizadoras das aplicações da PBPREV.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **outubro de 2019** com **R\$ 449.330.421,00**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade **acumulada de 1,01%** no Fundo Financeiro e **de 1,44%** no Fundo Capitalizado. **Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de 1,43%.**




Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC de outubro (0,04%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 0,45%.

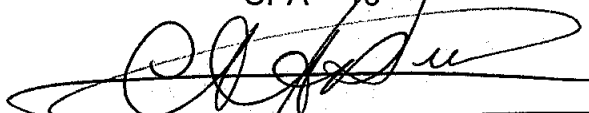
Dessa forma, a **carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV** ficou muito acima da meta atuarial no mês de outubro com **320% da meta cumprida**, e no acumulado do ano de 2019, segue acima com 157% da meta.


Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e decidiram **manter as aplicações sem mudanças**, buscando cada vez mais o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

#### Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos demais presentes que assim o desejarem.

  
**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10

  
**CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®**  
MEMBRO DO COMITE

  
**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10

  
**ADRIANA SUELLEN VERAS DE SOUSA GIRÃO**  
Diretora Administrativa e Financeira

  
**YURI SIMPSON LOBATO**  
Presidente da PBPREV